CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n.3, 2025. https://doi.org/10.59033/cm.v9i3.1905.

RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT

A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICA: EXPERIÊNCIAS DE LICENCIANDAS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

THE CONTRIBUTION OF PIBID TO CRITICAL TRAINING: EXPERIENCE OF BIOLOGICAL SCIENCES UNDERGRADUATES

Jhanny Kely da Silva[1]*, Layla Rocha de Almeida[2], Elizângela Souza[3], Sayonara Cotrim Saboni[4]

[1] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi. *Autora correspondente: jhannykelysilva@gmail.com.

[2] Licencianda em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Guanambi.

[3] Mestranda no PPGELS/UNEB. Especialista em Educação Ambiental e graduada em Ciências Biológicas pela UEFS (2002). Professora do Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho.

[4] Doutora em Educação Ambiental, Docente, Coordenadora da área do PIBID Interdisciplinar Biologia/Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi.

Recebido: 08/10/2025 - Aceito: 27/12/2025 - Publicado: 28/01/2026

RESUMO: O presente relato de experiência descreve as vivências de licenciandas do Curso de Ciências Biológicas participantes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido pelo Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi, em parceria com o Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho. O objetivo deste relato é apresentar as aprendizagens e contribuições proporcionadas pela inserção das bolsistas no ambiente escolar, articulando teoria e prática na formação docente. As atividades realizadas incluíram acompanhamento de turmas do Ensino Médio, orientação de projetos para a Feira do Conhecimento incentivo à pesquisa e elaboração de diários de bordo. Essa vivência possibilitou compreender os desafios da prática pedagógica, a importância da adaptação de estratégias às necessidades dos alunos e o papel do professor como mediador do processo de aprendizagem. Os resultados evidenciaram o desenvolvimento de competências profissionais e pessoais, como planejamento, comunicação e reflexão crítica, além de enfatizar a relevância de programas como o PIBID para a valorização e a formação inicial do docente, contribuindo significativamente para uma educação mais humanizada e transformadora.

Palavras-Chave: Formação docente. Prática pedagógica. PIBID. Ensino médio. Valorização do professor.

ABSTRACT: This experience report describes the experiences of Biological Sciences undergraduates participating in the Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID), developed by the Federal Institute of Bahia – Guanambi Campus, in partnership with the State School Governador Luiz Viana Filho. The objective of this report is to present the learning and contributions provided by the scholarship holders' insertion in the school environment, articulating theory and practice in teacher training. The activities carried out included monitoring high school classes, guiding science fair projects, encouraging research, and developing learning journals. This experience made it possible to understand the challenges of pedagogical practice, the importance of adapting strategies to students' needs, and the teacher's role as a mediator in the learning process. The results highlighted the development of professional and personal skills such as planning, communication, and critical reflection, as well as reinforcing the relevance of programs such as PIBID for teacher

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

appreciation and initial training, contributing significantly to a more humanized and transformative education.

Keywords: Teacher training. Pedagogical practice. PIBID. High school. Teacher appreciation.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta as vivências de licenciandas bolsistas do programa PIBID. Participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência tem sido uma experiência transformadora em nossa trajetória como licenciandas e futuras profissionais da Educação. O programa promovido pelo Ministério da Educação, vinculado à Política Nacional de Formação de Professores, vai muito além de uma bolsa de estudos: ele representa uma oportunidade concreta de vivenciar a prática docente desde os primeiros períodos da graduação.

Ao ingressar no PIBID, passamos a compreender os desafios e as responsabilidades do trabalho docente. A imersão no ambiente escolar proporcionou um contato direto com a realidade da Educação Básica, permitindo uma articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na Licenciatura e a prática cotidiana em sala de aula. Segundo Amorim e Fernandes, (2018, p. 4):

> A formação inicial, ao considerar a prática pedagógica como elemento central na formação do professor polivalente, pode ter função potencializadora ao colocar o licenciando em contato com a reflexão e a atuação a partir do cotidiano escolar.

Além das atividades pedagógicas, o PIBID é também um espaço privilegiado de reflexão crítica. Nele discutimos o papel do professor na sociedade, analisamos políticas públicas educacionais e debatemos questões urgentes como valorização profissional, condições de trabalho e os impactos da desigualdade social no processo de ensino e aprendizagem.

Por meio dessas reflexões, compreendemos o currículo não apenas como um guia, mas como um "território em disputa" (ARROYO, 2011), onde as relações de poder e exclusão se manifestam. Compreendemos, por exemplo, que nenhuma política educacional será plenamente eficaz se não houver investimento sério e contínuo na formação e valorização dos professores, os principais agentes na linha de frente do sistema educacional.

A parceria entre a escola pública e o PIBID é essencial na formação docente, pois possibilita uma vivência colaborativa entre teoria e prática. Ao mesmo tempo, a presença dos licenciandos nas escolas contribui para a

dinamização do ambiente escolar, trazendo novas perspectivas, metodologias e olhares sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Os professores supervisores, por sua vez, atuam como mediadores fundamentais, compartilhando suas experiências e orientando os bolsistas na construção de uma identidade profissional pautada no compromisso ético, na reflexão crítica e na busca constante por uma educação de qualidade. Dessa forma, a relação escola–campo e o PIBID se consolida como um espaço de formação mútua, onde todos aprendem e se transformam.

CONTEXTO

A experiência se deu no Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, localizado no município de Guanambi/BA, escola-campo, parceira do PIBID do Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi. O contexto educacional no qual a experiência ocorreu apresenta desafios comuns à rede pública de ensino, como a escassez de recursos didáticos, a heterogeneidade das turmas e as dificuldades de aprendizagem agravadas por fatores sociais e econômicos dos estudantes.

O Colégio atende estudantes de diferentes bairros e áreas rurais, o que contribui para a diversidade de perfis e necessidades pedagógicas. Esse cenário exigiu uma postura crítica e sensível, voltada à adaptação das estratégias de ensino e à valorização das experiências de vida dos alunos. Para além dos desafios estruturais, durante o período de atuação foi possível observar que os estudantes apresentavam diferentes ritmos de aprendizagem e dificuldades na organização das ideias e no registro das atividades. Para apoiá-los, foram utilizadas metodologias que favorecessem o pensamento crítico e o protagonismo estudantil. A escuta ativa dos desafios da escola foi, portanto, a base para o planejamento das ações do PIBID.

DESENVOLVIMENTO

A experiência foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Baiano – Campus Guanambi, em parceria com o Colégio Estadual Governador Luiz Viana Filho, localizado no município de Guanambi, Bahia. O colégio está situado em uma área central da cidade, o que facilita o acesso dos estudantes vindos de diferentes bairros e

comunidades próximas. A localização e sua longa trajetória de atuação consolidou uma instituição de grande relevância para a comunidade local, sendo reconhecida como um espaço de formação cidadã e de promoção do ensino público de qualidade. A escola conta com 17 salas de aula, 10 banheiros (sendo dois adaptados para pessoas com deficiência), uma biblioteca, um laboratório de Ciências, além de duas quadras esportivas, uma coberta e outra descoberta. Esses espaços contribuem para o desenvolvimento de atividades pedagógicas diversificadas, favorecendo o aprendizado teórico e prático dos estudantes.

As ações foram realizadas ao longo de novembro de 2024 a setembro de 2025, com turmas do Ensino Médio, sob a supervisão de uma professora da área de Ciências Biológicas. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem, fundamentada na observação participante e na articulação entre teoria e prática. A turma é composta por 22 alunos, em sua maioria jovens e adultos que conciliam os estudos com o trabalho no contraturno. Esse fator influencia diretamente a realização de algumas atividades escolares, já que muitos relatam dificuldades de tempo devido a sua rotina de trabalho. Inicialmente, foi realizada uma fase diagnóstica para conhecer o contexto escolar, as características das turmas e os principais desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem. A partir desse diagnóstico, foram elaboradas estratégias pedagógicas voltadas ao estímulo da autonomia e da participação ativa dos estudantes, um princípio central da prática educativa defendida por FREIRE (1996).

> Nesse sentido, a autonomia do aluno, um dos princípios teóricos da metodologia ativa, desempenha papel fundamental no processo pedagógico, sendo a pesquisa um importante catalisador do aprendizado (NASCIMENTO; FEITOSA, 2020).

Como bolsistas do PIBID, nossa atuação incluiu o acompanhamento das turmas, elaboração e execução de sequências didáticas, leitura de materiais que contribuam para uma formação crítica, orientação de alunos na construção de projetos para a Feira de Conhecimento, incentivo à pesquisa em fontes confiáveis, aulas com o uso de jogos e o apoio na elaboração de diários de bordo. As atividades realizadas permitiram autonomia dos estudantes alinhando o conhecimento teórico adquirido na universidade com a prática docente, proporcionando um contato direto com os desafios e as demandas do cotidiano escolar.

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 3, p. e010031905, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n3.1905

Na fase de desenvolvimento, foram ministradas aulas sobre impactos ambientais, abordando temas como poluição, desmatamento, aquecimento global e consumo consciente. Para tornar o processo mais atrativo, foram utilizados jogos educativos em aplicativos digitais, que auxiliaram na fixação dos conteúdos de forma lúdica e interativa (Figura 1). Além disso, os estudantes foram, acompanhados e orientados na realização de pesquisas escolares, estimulando o uso de plataformas acadêmicas como Google Acadêmico e SciELO, de modo a desenvolver a capacidade de localizar e interpretar textos científicos (Figura 2) para apresentação na Feira do Conhecimento (Figura 3).

Por fim, a etapa avaliativa consistiu em momentos de reflexão e diálogo sobre o que foi aprendido, permitindo aos alunos expressassem suas opiniões. As atividades realizadas permitiram um alinhamento constante do conhecimento teórico adquirido na universidade com a prática docente, proporcionando um contato direto e profundo com os desafios e as demandas do cotidiano escolar.

Figura 1. Realização de uma sequência didática – Guanambi, 2025.



Fonte: Autoras, 2025.

Figura 2 - Alunos realizando pesquisas acadêmicas – Guanambi, 2025**.**



Fonte: Autoras, 2025.

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.10, n. 3, p. e010031905, 2025.
https://doi.org/10.59033/cm.v10n3.1905

Figura 3. Apresentação de orientandas na Feira- Guanambi, 2025.



Fonte: Autoras, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência proporcionada pelo PIBID reforçou a importância da prática na formação inicial docente. O acompanhamento próximo dos alunos permitiu refletir sobre a relevância de unir teoria e prática, de valorizar a autonomia estudantil e de compreender os diferentes contextos educacionais. Essa experiência destacou que a construção de competências pedagógicas envolve não apenas o domínio de conteúdos, mas também a capacidade de adaptação e empatia, reforçando a importância da formação prática na construção da identidade docente como agente transformador.

Além disso, evidenciou a importância de programas como o PIBID para a valorização do professor, pois oferecem suporte, formação prática e reconhecimento da relevância da docência na sociedade. Assim, o programa contribuiu significativamente para nossa formação, ampliando a percepção sobre o papel social do professor, que é consolidado através do compromisso com uma educação de qualidade, humana e transformadora.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Aline Diniz de; FERNANDES, Maria José da Silva. A formação inicial, a prática pedagógica e o processo de tornar-se professor. **Praxis Educacional**, v. 14, n. 30, p. 71-92, jan./abr. 2018. DOI: https://doi.org/10.22481/praxis.v14i30.4362.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Currículo, território em disputa**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

NASCIMENTO, Juliano Lemos do; FEITOSA, Raphael Alves. Metodologias ativas, com foco nos processos de ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, e622997551, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.75511. Acesso em: 06 out. 2025.